

Título: Prevalência de enterobactérias resistentes a carbapenêmicos isoladas de um hospital público de Salvador - Bahia

Autor(es) Ledilce Almeida Ataíde*; Sérgio Marcone Moraes Abade

E-mail para contato: pinheiro.lea@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIB / Bahia

Palavra(s) Chave(s): resistência; enterobactérias; carbapenemases; carbapenêmicos

RESUMO

As enterobactérias são bactérias Gram-negativas importantes e frequentes como causas de diversos tipos de infecções no âmbito hospitalar. O surgimento de cepas produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) têm comprometido o uso das cefalosporinas de amplo espectro no tratamento rotineiro para estas bactérias. Como consequência, os carbapenêmicos são usados como escolha terapêutica tendo o seu uso aumentado significativamente em hospitais brasileiros e a nível internacional, resultando em um número crescente de isolados de enterobactérias resistentes a esse grupo de antibióticos. A pesquisa de sua prevalência em hospitais brasileiros é relevante a fim de limitar sua disseminação, contribuindo para a redução dos índices de morbidade e mortalidade ligados às diferentes doenças infecciosas ocasionadas por estas bactérias. O presente estudo se propôs a investigar a prevalência de enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos em um hospital público universitário, durante o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, analisando-se a prevalência por enfermaria, amostra clínica e espécie bacteriana. Durante esse período foram realizadas 36.488 culturas, das quais 5.119 foram positivas para crescimento bacteriano. Desse total, 1.498 foram enterobactérias, onde 57 apresentou resistência a algum carbapenêmico (ertapenem e/ou meropenem e/ou imipenem). As demais análises de dados encontram-se em andamento. A identificação fenotípica das bactérias e os testes de sensibilidade bacteriana foram realizados no Laboratório de Bacteriologia do próprio hospital segundo as normas do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Esses dados serão apresentados à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do referido hospital, para que sejam implantadas medidas eficazes de combate, prevenção e controle de disseminação destas cepas em benefícios aos pacientes internados.